



## Logística Ambiental de São Paulo S.A. - LOGA

CNPJ nº 07.032.886/0001-02  
Relatório da Administração

Senhores Acionistas, a Logística Ambiental de São Paulo S.A. - LOGA referentes a 31 de Dezembro de 2014 e 2013, acompanhadas das Notas Explicativas. As Demonstrações Financeiras Consolidadas em sua íntegra, juntamente com o Parecer da KPMG Auditores Independentes, encontram-se à disposição na sede da Companhia.

**I) A Empresa:** O contrato de concessão, firmado entre a Logística Ambiental de São Paulo S.A. - LOGA e a Prefeitura da Cidade de São Paulo, em 2014, seu décimo ano de existência. Trata-se de instrumento outorgado da Limpeza Pública na cidade no que concerne aos serviços concessionados. Em dezembro de 2012, após intensa negociação, foi assinado o novo Termo de Compromisso Ambiental entre a Prefeitura da Cidade de São Paulo e a Loga, que promoveu parcialmente o equilíbrio econômico-financeiro do contrato. Adicionalmente, foi considerada a revisão da tarifa derivada da antecipação necessária dos marcos contratuais para atendimento da Política Nacional de Resíduos Sólidos. No 1º semestre de 2014 visando o atendimento da Política Nacional de Resíduos Sólidos, foi implantado o projeto da Mega Central de Triagem. Este empreendimento proporcionará o processamento de 250 toneladas por dia de

materiais recicláveis. É a primeira etapa de um projeto que visa reciclar 10% de todo resíduo de São Paulo até 2016. Outra conquista importante foi a implantação da Coleta aos Domingos na região central da cidade de São Paulo. A produtividade da companhia continua em ritmo crescente graças à dedicação do pessoal, utilização de equipamentos, mais modernos e atuais, e inovações em controle operacional, gestão e treinamento. Todas as iniciativas foram possíveis pelo incansável trabalho dos mais de 1.950 colaboradores da Sociedade. **II) Desafios:** Dentre os maiores desafios que a empresa enfrenta, merece destaque a falta de conscientização dos municípios que leva ao crescimento desordenado dos resíduos, além do descarte fora dos horários estabelecidos. Adicionalmente, Grandes Geradores, que por Lei estão obrigados a contratar empresas especializadas, descartam seus resíduos junto aos resíduos domiciliares, fato que, além de ferir a legislação, causa problemas de vícios e desarranjos na logística do trabalho. Para diminuir estes problemas a Loga conta com o apoio da Amlurb na fiscalização destes Grandes Geradores e investe em programas de conscientização da população. Em 2014, entre diversas ações, merece destaque o programa Eu jogo Limpo com São Paulo im-

plantado pela Loga em conjunto com as demais empresas do setor. **III) Os Números:** Os números, a seguir, demonstram a grandiosidade de nossa operação: coletamos, transportamos e destinamos 1.735.065 toneladas de resíduos, com média de crescimento de 11% desde 2005. Atendemos uma população de 4,5 milhões de pessoas, além de uma população fluante estimada em mais de 2 milhões de pessoas que trabalham, estudam, fazem negócios na região noroeste da cidade. Atendemos 1017 bairros em 51 Distritos e, em 2014, nossos equipamentos percorreram mais de 9 milhões de quilômetros com um consumo de combustível acima dos 5,9 milhões de litros. Cerca de 1137 novos pontos de coleta de Resíduos dos Serviços de Saúde foram implantados em 2014, elevando em mais de 240% a quantidade de pontos existentes em 2004. **Agradecimentos:** A Administração da Logística Ambiental de São Paulo S.A. - LOGA agradece a seus acionistas, clientes, parceiros comerciais, fornecedores e instituições financeiras pela confiança depositada. De forma especial expressa seu reconhecimento e agradecimento aos seus colaboradores pelo comprometimento e contribuição na busca constante da qualidade de nossos serviços.

**A Administração**

### Balço Patrimonial em 31 de Dezembro de 2014 e 2013 - Valores expressos em milhares de Reais

ATIVO	Nota explicativa	2014		2013	
		2014	2013	2014	2013
<b>Circulante</b> .....		<b>95.026</b>	<b>81.396</b>		
Caixa e equivalentes de caixa .....	5	23.063	21.402		
Contas a receber de clientes e outros recebíveis .....	6	51.600	50.968		
Estoques .....		1.582	2.333		
Impostos a recuperar .....	7	15.157	3.451		
Adiantamento à fornecedores .....		3.624	3.242		
<b>Não circulante</b> .....		<b>134.468</b>	<b>108.209</b>		
Contas a receber de clientes e outros créditos .....	6	50.645	29.185		
Ativo fiscal diferido .....	8	6.966	7.109		
Depósitos judiciais .....		8.981	10.379		
<b>Total do realizável a longo prazo</b> .....		<b>66.592</b>	<b>46.673</b>		
Imobilizado .....	9	67.226	60.832		
Intangível .....		650	704		
<b>Total do ativo</b> .....		<b>229.494</b>	<b>189.605</b>		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

### Demonstrações da Mutação do Patrimônio Líquido - Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2014 e 2013 - Valores expressos em milhares de Reais

	Capital social		Reserva		Lucros (prejuízos) acumulados	Total
	Subscrito	A integralizar	legal	de lucros		
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2012</b> .....	60.650	(40.727)	3.985	-	-	23.908
Lucro líquido do período .....	-	-	-	-	29.101	29.101
Destinação dos lucros:						
Reserva de lucros .....	-	-	-	29.101	(29.101)	-
Dividendos distribuídos .....	-	-	-	(28.222)	-	(28.222)
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2013</b> .....	60.650	(40.727)	3.985	879	-	24.787
Lucro líquido do exercício .....	-	-	-	-	5.957	5.957
Reserva de lucros .....	-	-	-	-	-	-
Juros sobre capital próprio .....	-	-	-	(282)	(958)	(1.239)
Dividendos distribuídos .....	-	-	-	-	(5.000)	(5.000)
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2014</b> .....	60.650	(40.727)	3.985	597	-	24.505

### Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras (Valores expressos em milhares de reais)

**1. Contexto operacional:** A Logística Ambiental de São Paulo S.A. - Loga ("Companhia"), situada à Avenida Marechal Mario Guedes, 221 - Jaguaré - Município de São Paulo - SP, é concessionária pública dos serviços divisíveis de limpeza urbana do setor denominado noroeste na cidade de São Paulo, em conformidade com o contrato nº 027/SSO/2004, firmado em 6 de outubro de 2004, com duração de 20 anos prorrogáveis por até 20 anos, o qual foi iniciado em 13 de outubro de 2004. A Loga é uma sociedade anônima de capital fechado, tendo como acionistas a Vega Valorização de Resíduos S.A. - ("VVR"), detentora de 62,347% das ações e a P.N.A.S.P.E. Empreendimentos e Participações S.A. ("PNAPSE"), com participação de 37,653%. A VVR é acionista da Companhia desde 3 de outubro de 2011 quando a sua então controladora, Vega Engenharia Ambiental S.A. realizou uma cisão parcial de seu acervo líquido, viabilizando a transferência da totalidade do investimento por ela detido na Loga, bem como de determinados passivos e ativos para a VVR, Companhia constituída pelo Grupo Solvi com objetivo específico de participar do capital de outras companhias. Conforme requerido pelo contrato de concessão, a transferência do controle da Companhia foi devidamente autorizada pela Secretaria Municipal de Serviços da Prefeitura do Município de São Paulo - SP (Poder Concedente), conforme ofício datado de 11 de julho de 2011. Igualmente, a PNAPSE é acionista da Companhia desde 3 de outubro de 2011 por compra das ações da Cavo Serviços e Meio Ambiente S.A.. Conforme requerido pelo contrato de concessão, a transferência do controle da Companhia foi devidamente autorizada pela Secretaria Municipal de Serviços da Prefeitura Municipal de São Paulo - SP (Poder Concedente), conforme ofício datado de 11 de julho de 2011. **Contrato de concessão:** Pela exploração do objeto da concessão, o Poder Concedente efetua pagamentos mensais fixos, tendo sido utilizados, para efeito de cálculo, os valores constantes da proposta vencedora da licitação. Conforme previsto no contrato, a Prefeitura do Município de São Paulo aprovou, em julho de 2014, reajuste contratual da tarifa mensal no total de 1,58% para um novo serviço de coleta urbana aos domingos. O contrato de concessão só poderá ser declarado extinto nas seguintes hipóteses: (i) término do prazo contratual; (ii) encampação com pagamento de indenização no valor dos bens que reverterem ao Poder Concedente; (iii) caducidade por parte da Prefeitura Municipal; (iv) rescisão amigável ou judicial; (v) anulação por ilegalidade; ou (vi) falência ou extinção da Concessionária. Os bens imprescindíveis à execução dos serviços de limpeza urbana objeto do presente contrato reverterão em favor do Poder Concedente após a extinção da concessão e incluem o sistema existente quando do início da operação e os bens e infraestrutura adquiridos ou construídos pela Concessionária, ao longo do contrato de concessão, que sejam utilizados na prestação dos serviços. Os veículos adquiridos pela Companhia, composto por caminhões no valor contábil de R\$21.997 (R\$21.258 em 2013) estão classificados no ativo imobilizado (nota explicativa nº 09), pois não são considerados como bens reversíveis pela Administração da Companhia. No exercício findo em 31 de dezembro de 2014, a Companhia registrou receita bruta de R\$ 443.603 (R\$398.565 em 2013), composta por R\$12.557 (R\$442 em 2013) em construção (vide nota explicativa nº 17) e R\$431.046 (R\$398.123 em 2013) em prestação de serviços. A receita reconhecida com relação à construção em 2014 representa o valor justo dos investimentos realizados, com margem de retorno zero considerando que a Administração da Companhia entende que o retorno é obtido sobre a receita de prestação de serviços de coleta. **Reequilíbrio quinquenal:** O reequilíbrio é um mecanismo contratual aplicável a cada cinco anos, para adequar as receitas à realidade dos custos e obrigações de investimento da concessionária. Em 26 de dezembro de 2012, foi concluído o primeiro reequilíbrio tarifário quinquenal referente ao período de 2004 a 2009. Entretanto, vale ressaltar que o contrato foi apenas parcialmente reequilibrado, pois conforme descrito no próprio Termo de Compromisso Ambiental assinado, o Poder Concedente reconhece alguns eventos ocorridos entre os anos de 2010 a 2012 como fatores de desequilíbrio da relação contratual. Além disso, ficou pendente de avaliação o item de atualização do fator de redução de custos operacionais ocorrido em todos os anos da Concessão, de forma provisória, com base nos custos ocorridos no 1º ano do contrato, não refletindo, portanto, a realidade dos anos posteriores. Estes pontos serão tratados no próximo reequilíbrio ordinário, já evocado em outubro de 2014 e com trabalho de análise pela Amlurb iniciado, mas ainda sem definição de prazo para conclusão. Por fim, no Termo de Compromisso Ambiental assinado em 2012, também foi reconhecido que por advir de decisões de competência de diferentes Secretarias Municipais, a dívida da Municipalidade para com a empresa em razão de terceirização imprevista de aterro, por ela procedida no aguardo da disponibilização da área a ser desapropriada pelo Poder Concedente para implantação e operação do novo aterro sanitário municipal, deverá ser apurado apartado do documento assinado, por Comissão instituída pelo Poder Concedente. Neste momento, serão observados: deslizamento do investimento e operação do novo aterro sanitário, incluindo o deslizamento do investimento da estação de tratamento de efluentes do novo aterro sanitário e a terceir-

zação de aterro a partir do 7º ano até, não mais o final do 11º ano conforme consta no TCA 2012, mas em período ainda a ser avaliado pelo Poder Concedente, visto que não há mais tempo hábil para o cumprimento desta meta e até o momento não houve definição quanto ao terreno a ser implantado. É relevante ressaltar que esta Comissão foi criada em 2014 com prazo para conclusão dos trabalhos em 25 de outubro do mesmo ano, mas não houve qualquer pronunciamento até o presente momento. Neste contexto, como as obrigações contratuais ainda serão tratadas, não foi efetuada neste exercício, uma provisão para investimentos futuros.

**2. Base de preparação:** As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) que seguem os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pelo Conselho de Administração em 31 de março de 2015.

**3. Base de mensuração:** As demonstrações financeiras da Companhia foram preparadas com base no custo histórico em reais que é a moeda funcional da companhia, com exceção dos instrumentos financeiros não derivativos designados pelo valor justo por meio do resultado que são mensurados pelo valor justo. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

**4. Aspectos ambientais:** As operações da Companhia estão sujeitas a riscos ambientais, os quais são amenizados por procedimentos operacionais e controles com investimentos em equipamentos e sistemas de controle de poluição. As despesas com questões ambientais continuam sendo reconhecidas ao resultado quando incorridas e os investimentos em novos equipamentos e sistemas são capitalizados. A Companhia não mantém nenhuma provisão contingencial para perdas relacionadas a questões ambientais, com base na legislação ambiental em vigor no Brasil.

**5. Caixa e equivalentes de caixa:** São compostos como segue:

	2014	2013
Caixa .....	12	20
Bancos .....	97	13
Aplicações Financeiras.....	22.954	21.369
	<b>23.063</b>	<b>21.402</b>

Caixa e equivalente de caixa são, substancialmente, determinados na moeda real brasileira. As aplicações financeiras referem-se, principalmente, a certificados de depósito bancário, de liquidez imediata e remuneração atrelada à variação média de 99% do CDI, não excedendo os seus respectivos valores de mercado, e não estão sujeitas a riscos de mudança significativa de valor.

**6. Contas a receber de clientes e outros recebíveis:** As contas a receber de clientes e outros créditos são compostas como segue:

	2014	2013
Prefeitura Municipal de São Paulo:		
Valores faturados .....	17.832	19.553
Medição dos serviços prestados.....	39.192	36.510
Ativo financeiro (recebível da concessão).....	42.196	22.886
Clientes Privados:		
Valores faturados - venda de sucata.....	2	24
Partes Relacionadas .....	20	275
Outras contas a receber.....	2.748	1.018
<b>Total</b> .....	<b>102.245</b>	<b>80.153</b>
Circulante .....	51.600	50.968
Não Circulante.....	50.645	29.185
	<b>102.245</b>	<b>80.153</b>

A exposição ao risco de crédito da Companhia está limitado ao valor das contas a receber mencionadas acima. O aging list das contas a receber é composta como segue:

	2014	2013
Valores a vencer.....	45.049	14.107
Vencidos:		
Até 30 dias .....	39.601	49.873
Entre 31 e 60 dias .....	-	8
Entre 61 e 90 dias .....	-	2
Entre 91 e 180 dias .....	62	89
Entre 181 e 360 dias .....	86	6.934
Acima de 360 dias (a).....	17.447	9.140
	<b>102.245</b>	<b>80.153</b>

(a) O saldo entre 181 e 360 e acima de 360 dias refere-se a serviços extra-contratuais realizados à Prefeitura de São Paulo, em sua grande maioria em 2007 e períodos posteriores. O ativo financeiro no montante de R\$42.196 (R\$22.886 em 2013) refere-se à infraestrutura que vem sendo construída ou adquirida pela Companhia e que será reversível ao Poder concedente, ao término do contrato de concessão. Conforme contrato, a Companhia vem sendo remunerada por esses investimentos conforme vida útil do respectivo ativo.

### Demonstrações dos Resultados - Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2014 e 2013 - Valores expressos em milhares de Reais

	Nota explicativa	2014		2013	
		2014	2013	2014	2013
<b>Receita bruta de serviços prestados</b> .....	17	<b>443.603</b>	<b>398.565</b>		
Impostos incidentes sobre serviços prestados..	17	(61.459)	(57.171)		
<b>Receita operacional líquida</b> .....	17	<b>382.144</b>	<b>341.394</b>		
Custo dos serviços prestados.....	18	(340.039)	(276.087)		
<b>Lucro bruto</b> .....		<b>42.105</b>	<b>65.307</b>		
Despesas comerciais .....	19	(3.493)	(513)		
Despesas gerais e administrativas .....	20	(20.810)	(11.809)		
Outras receitas e despesas operacionais.....	21	(1.970)	(3.559)		
<b>Receitas (despesas) operacionais</b> .....		<b>(26.273)</b>	<b>(15.881)</b>		
<b>Resultado antes das receitas e despesas financeiras</b> .....		<b>15.832</b>	<b>49.426</b>		
Receitas financeiras.....	22	2.177	2.093		
Despesas financeiras.....	22	(9.613)	(7.407)		
<b>Receitas (despesas) financeiras líquidas</b> .....		<b>(7.436)</b>	<b>(5.314)</b>		
<b>Resultado antes dos tributos sobre o lucro</b> .....		<b>8.396</b>	<b>44.112</b>		
Corrente.....	8	(2.855)	(15.137)		
Diferido .....	8	417	126		
<b>Lucro líquido do exercício</b> .....		<b>5.958</b>	<b>29.101</b>		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

### Demonstrações de Resultados Abrangentes - Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2014 e 2013 - Valores expressos em milhares de Reais

	2014	2013
Resultado do exercício .....	5.958	29.101
Resultados abrangentes.....	-	-
<b>Resultado abrangente total</b> .....	<b>5.958</b>	<b>29.101</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

### Demonstrações dos Fluxos de Caixa - Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2014 e 2013 - Valores expressos em milhares de Reais

	2014	2013
Resultado do exercício .....	5.958	29.101
Resultados abrangentes.....	-	-
<b>Resultado abrangente total</b> .....	<b>5.958</b>	<b>29.101</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

### Demonstrações dos Fluxos de Caixa - Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2014 e 2013 - Valores expressos em milhares de Reais

	2014	2013
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
Lucro líquido do exercício .....	5.958	29.101
<b>Ajustes para reconciliar o lucro líquido do exercício com o caixa gerado pelas (aplicado nas) operações</b>		
Depreciação e amortização do imobilizado/intangível	11.451	13.237
Encargos financeiros e variação cambial sobre empréstimos e financiamentos .....	8.576	5.806
Provisão para programa de conscientização .....	(1.464)	237
Provisão para contingências .....	2.108	4.167
Imposto de renda e contribuição social.....	2.438	15.225
<b>(Aumento) redução nos ativos operacionais:</b>		
Contas a receber de clientes.....	6	(940)
Ativo financeiro .....	6	(19.310)
Impostos a recuperar .....	7	(11.706)
Partes relacionadas.....	14	(113)
Estoques.....		753
Outros créditos .....		(1.731)
Depósitos judiciais.....		1.551
<b>Aumento (redução) nos passivos operacionais:</b>		
Fornecedores .....	10	2.507
Salários, benefícios e encargos sociais .....	12	2.139
Impostos, taxas e contribuições a recolher.....		887
Imposto de renda e contribuição social.....		(3.882)
Partes relacionadas.....	14	4.951
Pagamento de contingências .....		(1.450)
Outras provisões e obrigações contratuais.....		349
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b> .....	<b>3.072</b>	<b>1.824</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>		
Aquisição de imobilizado .....	9	(24.668)
Adições ao intangível .....		(176)
Baixa de imobilizado/intangível e transferência para ativo financeiro.....		7.053
<b>Caixa líquido atividades de investimento</b> .....	<b>(17.791)</b>	<b>(5.244)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>		
Captação de financiamentos - terceiros.....		85.155
Juros pagos .....		(5.970)
Pagamento de financiamentos.....		(52.819)
Pagamento de dividendos.....		(8.747)
Pagamento de juros sobre capital próprio .....		(1.239)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento</b> .....	<b>16.380</b>	<b>(62.970)</b>
<b>Aumento (redução) líquido(a) do saldo de disponibilidades</b> .....	<b>1.661</b>	<b>(66.390)</b>
Caixas e equivalentes de caixa no início do período	5	21.402
Caixas e equivalentes de caixa no fim do período....	5	23.063
		<b>1.661</b>
		<b>(66.390)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

### 7. Imposto a recuperar

	2014	2013
IRPJ.....	7.080	413
CSLL .....	2.112	8
Cofins .....	4.817	2.418
Pis.....	1.061	525
Outros.....	87	87
	<b>15.157</b>	<b>3.451</b>

### 8. Ativos e passivos fiscais:

Em 31 de dezembro de 2014 a Companhia possuía registrados passivos de Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos relacionados com diferenças temporárias representadas por provisões não dedutíveis e lucros não realizados oriundos de valores a receber da municipalidade, conforme permitido pela Legislação do Imposto de Renda. A composição desses diferidos é como segue:

	2014	2013
Lucros não realizados sobre contas a receber de clientes públicos .....	(2.518)	(10.061)
Provisões.....	8.903	9.497
Provisão para participação nos resultados.....	2.045	1.662
Efeito RTT.....	(2.970)	3.079
Base total final .....	5.460	4.177
Imposto de renda e contribuição social diferidos, líquidos - 34% .....	1.856	1.420
Provisão para o não-reconhecimento do imposto diferido sobre diferenças temporárias .....	(19)	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos reconhecidos, líquidos .....	1.837	1.420
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos.....	6.966	7.109
Imposto de renda e contribuição social diferidos passivos .....	(5.129)	(5.689)

**Reconciliação da taxa efetiva:** A reconciliação da provisão para Imposto de Renda e contribuição social, tendo como base as alíquotas vigentes e o débito efetivo reconhecido no resultado, é como segue:

	2014	2013
Lucros não realizados sobre contas a receber de clientes públicos ..		